

AVMARI





**Poços de Caldas** — D. Minervina Guimarães manda rezar uma missa em acção de graças. — D. Maria Candida de Carvalho encomenda missas, cumprindo promessa. — D. Eliza G. manda rezar uma missa em suffragio das almas do purgatorio. — D. Julieta Constantini agradece ao S. Coração de Jesus uma grande graça e manda rezar uma missa em seu louvor. — D. Ignez de Carvalho encomenda duas missas em suffragio das almas do purgatorio e uma por A. de Paula. — D. Maria Luiza de Carvalho encomenda uma missa por alma do Ir. Lopes, C. M. F.

**Casa Branca** — D. Augusta L. Franco encomenda uma missa em acção de graças. — D. Maria E. Furlani agradece a N. Sra. Aparecida e a Santo Antonio diversas graças. — Uma devota agradece a Santo Antonio e ás almas diversas graças. — D. Maria J. de Oliveira encomenda uma missa em suffragio dos defuntos da familia; tambem agradece ao Beato Antonio Claret e ao Immaculado Coração de Maria a cura de seu cunhado Albino. — D. America Horta C. manda rezar uma missa em louvor de N. Sra. Aparecida. — D. Mariana Z. Alves, manda rezar duas missas por Maria C. e João Evangelista Alves. — D. Helena Esperandio encomenda uma missa em suffragio das almas. — O Sr. Octavio Padua Lima manda rezar uma missa por Maria das Dôres Padua. — D. Feiza de Oliveira Teixeira manda rezar duas missas em louvor de N. Sra. Aparecida e do Beato Antonio Claret. — D. Lazara de Souza encomenda tres missas: por Palmyra V., Jovina R. e Pedro Rodrigues. — O Sr. Romeu Antonio Silva encomenda uma missa por alma de Claudemira Silva. — D. Emilia F. manda rezar uma missa por alma de Francisca F.

**Marcondesia** — O Sr. Manuel Fernandes encomenda duas missas por Guasino Bosinasi e Antonio Veri.

**Campinas** — D. Clara S. manda rezar uma missa em louvor do S. Coração de Jesus. — D. Modesta Alves manda rezar uma missa em suffragio das almas do purgatorio. — D. Rachel Franco S. agradece a Frei Galvão a cura de um parente.

**Sorocaba** — D. Ercilia Cordeiro agradece a Santo Antonio uma graça especial.

**Piracicaba** — D. Isabel Casale de A. agradece ao Beato Antonio Claret e a Santa Rita diversos favores alcançados; encomenda uma missa em suffragio da alma mais necessitada.

**Christina** — D. Maria Ondina Carvalho agradece á Sma. Virgem e a São José a protecção dispensada aos seus filhos no decorrer do ultimo anno; tambem agradece a São Judas Thadeu uma graça alcançada.

**Barretos** — D. Adelaide agradece a Santa Therezinha uma graça em favor de seu irmão Luiz.

**Sabará** — Uma devota agradece a N. Senhora uma graça alcançada por intermedio da novena das "Tres Ave Marias".

**Cantagallo** — D. Thereza Souza Ramos encomenda duas missas em suffragio da alma de Affonso Henrique e em acção de graças.

**Andradas** — Uma devota agradece uma graça a São Judas Thadeu, a Antoninho M. e a N. Sra. Aparecida.

**Jundiahy** — D. Adelta, Piccolo Berni agradece a saude de seu esposo, alcançada por intermedio da novena das "Tres Ave Marias" e uma novena em suffragio das almas do purgatorio.

**Campinas** — D. Josephina Moretti agradece um favor alcançado depois de invocar Antoninho Marmo. — Uma devota agradece a São José uma graça especial.

**Nepomuceno** — D. Felicia Capello agradece a N. Sra. do Parto uma graça e manda rezar duas missas em suffragio das almas.

**Sant'Anna dos Olhos de Agua** — D. Cezira Della Vecchia encomenda tres missas em louvor do Bom Jesus da Lapa, N. Sra. Aparecida e Santo Antonio.

**Santa Luzia** — D. Ida Thereza Montresor agradece ao I. Coração de Maria uma graça e cumpre uma promessa agradecendo a saude de seu esposo.

**Luiz Barreto** — D. Victorina Maldonado manda rezar duas missas em suffragio de Augusta Lopes e de seus avós.

**Campos Geraes** — O Sr. José Roque do Prado agradece a N. Senhora diversas graças alcançadas por intermedio da novena das "Tres Ave Marias".

**Goyana** — D. Maura Anna Procopio agradece uma graça alcançada por intermedio da novena das "Tres Ave Marias".

**Bello Horizonte** — D. Maria Isabel de Castro encomenda duas missas em louvor de N. Sra. Aparecida e uma em suffragio das almas do purgatorio.

## OS SANTOS DA SEMANA

MARÇO DE 1940

DIA 10 — Domingo da Paixão. — São Macario. — São Simplicio.

DIA 11 — São Constantino. — São Firmino. — São Eutymio.

DIA 12 — São Innocencio. — Santa Josephina.

DIA 13 — São Rodrigo. — São Salomão. — São Sabino.

DIA 14 — Santa Mathilde. — São Eutychio. — São Aphrodisio.

DIA 15 — São Longuinhos. — São Clemente. — Santa Leocricia.

DIA 16 — São Cyriaco. — São Julião. — São Agapito. — São Heriberto.

**AVE**  
REVISTA SEMANAL

**MARIA**  
CATHOLICA ILLUSTRADA



**ASSIGNATURAS:**

Perpetua . . . . . 150\$000  
Anno . . . . . 10\$000  
Numero avulso . . . \$500  
(Com approv. ecclesiastica)

**RED. E ADMIN.:**

Rua Jaguaribe, 699  
Phone 5-1304 - Caixa, 615  
OFFICINAS: Rua Martim  
Francisco, 646-656

ORGAM, NO BRASIL, DA ARCHICONFRARIA DO CORAÇÃO DE MARIA,  
REDIGIDO PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO IMM. CORAÇÃO.

(Filiado á Associação dos Jornalistas Catholicos)

# A perseverança e os amigos do jovem

**P**OLVILHADO de estrellas fulgurantes e esparramado em galaxias luminosas vê o adolescente, nos seus sonhos, o céu das esperanças fagueiras no futuro da sua vida, incerto e mysterioso.

Agua sobranceira que, batendo pela primeira vez suas azas, sahiu do ninho altaneiro, ou pomba candorosa que saltou, em timidos voejos, do pombal escondido sobre os pomares floridos e perfumosos, encontram-se logo pairando nos ares sobre fundos precipicios ou sobre vastos pantanaes, povoados de vermes e cobertos de cryptogamas venenosas.

E nessas duvidas horriveis e angustiosas hesitações, que logo nos primeiros tempos vêm lhe tolher os passos, sente, sobresaltado, a falta de um amigo e ainda mesmo a necessidade premente da companhia de diversos amigos que lhe prestem o amparo consolador, a illustração dos salutarees conselhos, a sympathica conversação e deliciosa camaradagem.

Os primeiros amigos, os que nunca lhe devem faltar na assistencia e no conselho, e os que, para o jovem, sempre deviam ser o seguro refugio e a ultima taboa de salvação, não ha duvida que são os proprios pais: a natureza lhes está clamando

por esse officio, emquanto elles viverem, pois o filho é sangue do seu sangue e vida da sua vida. E si o jovem, por sua vez, tem sobre si a grave e severa lei da assistencia e cuidado de seus pais, quando estes já não pódem valer-se de suas forças para o proprio sustento, o amor paterno e o carinho maternal hão de ser ainda maiores quando o filho, embora emancipado, precisa do auxilio extranho nas difficuldades da vida.

Ora, estas difficuldades são mais frequentes na ordem moral quando o jovem, pela falta de reflexão, não se basta a si mesmo na orientação de seus actos. Os pais, quando fôr possivel, devem continuar a obra da educação que iniciaram carinhosamente na infancia de seus filhos.

Mas, a triste realidade nos actuaes tempos vêm-nos mostrando quanto os pais pódem falhar ou pela morte prematura, ou pela ausencia forçada e longinqua dos filhos, ou pela certa incapacidade mental, ou pela falta de autoridade e prestigio sobre os mesmos.

Ora, durante a epocha dos estudos essa falha paterna póde e deve ser supprida pelos mestres e, especialmente, pelos directores e regentes das escolas e collegios nas respectivas secções, mostrando

aos seus alumnos e tutelados o carinho, o interesse, o zelo pelo seu bem e preservando-os com as melhores cautelas, segundo a idade e os companheiros que tiveram dentro e fóra dos institutos de ensino.

Esta substituição do carinho e dos cuidados paternaes haverá de estender-se, em nosso tempo, como já é praxe de muitas congregações de ensino, a todo o tempo da juventude, quando já os alumnos tiverem terminado o tempo dos estudos ou por desistencia prematura, ou por haverem obtido os diplomas academicos. Já nesses annos de adolescencia mais avançada, os pais não ousam impôr sua autoridade a muitos dos seus filhos e, pois, para que estes não se tornem, nas avançadas do mundo profano, novos e incorrigiveis pródigos, mesmo á vista e apesar das lagrimas dos seus genitores, devem os directores dos collegios onde os alumnos receberam o ensino religioso, chamal-os em torno de si, não só pelas associações um tanto inefficazes de **antigos alumnos**, mas fazendo o possivel para que, de bôa vontade, queiram inscrever-se nas Congre-

gações Marianas de rapazes ou nas Pias Uniões de Filhas de Maria, instituição esta assaz necessaria para muitas jovens cujas mães não têm, ás vezes, aquelle fervor, aquelle fundo de espirito christão que poderia segurar as filhas na pratica da religião.

E nessas Congregações, ou sejam dos proprios collegios ou de alguma Associação parochial, acharão os jovens o bom exemplo mutuo, a derrota, ao menos parcial, do respeito humano, a alegria communicativa de bons companheiros, os conselhos acertados e opportunos dos Ministros de Deus na recepção dos Sacramentos e a melhor orientação da sua vida nos proprios directores e presidentes.

E nellas, sob a protecção maternal de Maria, que leva e conduz os homens ao seu Filho, cumprir-se-ão as promessas de Jesus: "Onde estiverem dois ou tres congregados em meu nome, alli eu estarei no meio delles". No meio delles, se quizerem assim perseverar, para a sua felicidade e eterna salvação.

P. Luis Salamero, C. M. F.

## UMA DISCUSSÃO

RESPONDENDO AS BABOZEIRAS DE UM DESCRENTE E DE MUITOS OUTROS...

Era o Padre Bazin homem de grande simplicidade e de raro bom senso. Certo dia, encontrou-se, em viagem de trem, com um rapaz estouvado, que começou a dizer muitas asneiras contra a Religião Catholica. Alguns viajantes procuravam responder, emquanto o velho sacerdote ficava calado. O rapaz incredulo julgava que o Padre fosse um ignorante e que não tivesse coragem de entrar em disputa com elle, e por isso resolveu provocal-o. Dirigiu-se, pois, ao Padre:

— V. Rvma. conhece perfeitamente a Religião, porque a ensina aos outros. Pois bem: não poderia provar que Jesus Christo é Deus?

— Não é muito difficil!

— Vejamos, Sr. Vigario, a prova que me dá. Si chegar a demonstrar-me que Jesus Christo é Deus, terá convertido um incredulo. Porque, confesso-o francamente, creio em Deus, mas não creio em Jesus Christo.

— Nosso Senhor Jesus Christo, todavia, provou sua divindade, fazendo milagres.

— Ora, milagres! Eu já esperava por essa. Os sabios não crêm em milagres; são historias.

— Não, sr.; os milagres de Jesus Christo não são historias: são factos certissimos, perfeitamente averiguados, e os verdadeiros sabios crêm nelles.

— E sobre que fundamento V. Rvma. crê nos milagres de Christo?

— Por muitas razões, mas basta apenas uma: esses milagres são contidos no Evangelho.

— No Evangelho! No Evangelho! Não sabe V. Rvma. que o papel supporta tudo?

Neste momento o sacerdote levantou os olhos, fitou bem o rapaz e disse:

— Então o senhor é um filho bastardo?

— Que diz? Eu, um bastardo?!

— Sim, senhor.

— Não, senhor, não sou bastardo. E' uma injuria grosseira que não mereço. Saiba V. Rvma. que sou filho legitimo de meu pae e de minha mãe, ambos honrados, ambos casados no civil e no religioso!

— Não tenho difficuldade em acreditar; mas, como é que o senhor o prova?

— Como provo? Nada mais facil: posso mostrar a V. Rvma., nos archivos de minha cidade natal e nos registros da Curia, o acto authentico do casamento de meus paes com a assignatura das testemunhas.

— Archivos! Registros! Assignaturas! Si o senhor tiver apenas essa prova, que pena!

— Como assim? Não bastará essa?

— Eu a suppunha bôa outróra; mas o senhor destruiu-a ha pouco, dizendo que o papel supporta tudo!

Todos os viajantes que tinham acompanhado, com o maior interesse, essa discussão, ao ouvirem as ultimas palavras do Padre, desataram a rir, e o rapaz incredulo comprehendeu que não era tão facil discutir sobre a Religião Catholica.



# Lições Evangelicas

## Domingo da Paixão: — O DIVINO MODELO

**D**IÁLOGO interessante o que Jesus sustenta com os judeus e do qual nos dá conta a narração evangelica deste Domingo. Neste dialogo os pensamentos fulminam como o relampago, as palavras têm o fio cortante de uma espada. E' uma lucta a braço armado e a peito descoberto.

Quanto mais se estreita o cerco de uma praça, mais os sitiados se exaltam com desesperado furor. Nos momentos decisivos tudo se aventura: o valor, o sacrificio, o sangue, a vida. O ultimo brado do coração é para vigorisar o braço que se rende desfallecido.

Tal a sensação que nos desperta o dialogo evangelico que estamos commentando.

Approxima-se o tempo da Paixão. Mas não soará a hora do poder das trévas, sem que lance toda sua luminosa efficacia o poder da luz.

Sabe Jesus que a luz do seu amor vae ser nublada pelas sombras da ingratição judaica. Será ultrajado e escarnecido. Ouve o rumor da multidão que pede sua morte. Escuta a sentença injusta que o condemna. Sente o peso da cruz no caminho do Calvario. Vê as sombras que cahem sobre a criação, para occultar o crime commettido contra a innocencia... E, com uma galhardia denunciadora de sua divindade, diz aos judeus que reclamam o seu sangue: "Quem de vós me convencerá de peccado?"

Faz vinte seculos que Jesus dirigiu esta pergunta aos judeus e, na pessoa delles, a todos os perseguidores, e a pergunta está ainda sem resposta.

Nessa pergunta offerece ao mundo a base de sua prégação e de sua conducta. Peccado é a desobediencia a Deus, e Elle sempre pré-gou obediencia. Peccado é a soberba, e Elle sempre deu exemplos de humildade. Peccado é a ira, e Elle foi o modelo aprimorado da mansidão. Aos erros do coração, oppôz sempre lições da mais santa pureza. Ao esquecimento das leis, contrapôz a necessidade do seu exacto cumprimento. Viu os corações entregues ao mais hediondo egoismo e fez com que sentissem as doces generosidades da caridade. Desde Belém até o momento em que fallava, jamais fraquejara na exposição da verdade e no culto da virtude.

Amou as creanças, aconselhou os jovens, alentou os anciãos, consolou os tristes, curou os enfermos, sustentou os debeis... Nos pobres desgostosos pela sua pobreza, infundiu amores santos á privação que muitos thesouros reserva no reino dos céus. Nos corações escravos da riqueza, infundiu uma santa aversão

a essa superabundancia que póde comprometter a salvação eterna.

Tinha Jesus razão para lançar ao mundo aquelle repto, que ninguém ainda ousou responder: "Quem de vós poderá convencer-me de peccado?"

Não podiam aquelles homens oppôr o mais insignificante reparo á conducta de Jesus e por isto não podiam tambem responder á pergunta que lhes dirigia.

Responde então Jesus por elles: "Aquelle que é de Deus, ouve as palavras de Deus; por isso vós não as ouvis, porque não sois de Deus".

★

No decorrer dos seculos, contempla Jesus nosso desdém, nossa indifferença pela virtude que Elle praticou e pela verdade que Elle nos ensinou.

Na ordem individual, choramos ruinas de peccado. Na ordem social, choramos desolação e tristezas de morte. Os vicios passeiam triumphantes pelo mundo e as virtudes choram desterradas.

Arrastam-se as almas pela lama immunda da terra, quando deveriam ganhar as altitudes sublimes do céu.

O orgulho, a inveja, a avareza, a sensualidade dominam o coração dos homens, que lhes dedicam os seus melhores sentimentos, nada ou quasi nada reservando para as santas adorações do seu Deus.

E Jesus chora por nós esses erros e lamenta essas apostasias. Uma unica aspiração o trouxe á terra: fazer com que todos os homens sejam como Elle com seu Pae: a mesma virtude, a mesma pureza, a mesma santidade: "Ut sint unum, sicut et nos".

Mas si Jesus é como seu Pae, os homens não são como Jesus. Nós somos inclinados ao erro, e Elle é a verdade. Nós somos dominados pelo vicio, e Elle é a virtude. Nós somos propensos á vangloria, e Elle só busca a gloria do seu Pae. Nós fazemos deste mundo uma cidade permanente, e Elle tem sempre os olhares voltados para a cidade eterna.

★

Espelho divino é Jesus em que nos devemos mirar constantemente. Contemplando-nos nelle, apprenderemos a amar a virtude, a aborrecer o vicio, a detestar o peccado, a seguir o caminho do bem, procurando tornarmos-nos em tudo semelhantes com um modelo tão completo e tão sublime.



**N**INGUEM contesta que está havendo uma grande correria aos empregos publicos, porque todo mundo, no uso dos seus direitos civis, politicos e... de conservação, pleiteia "uma cousa certa e garantida". Mas tambem, digamos logo a queima roupa: ha muito em que se ganhar a vida, fóra do funcionalismo; porém, mais ou menos, procura-se uma vidoca folgada, com feriados, semana ingleza, ponto facultativo, faltas justificadas, férias, tres entradas tardes por mez, tres saídas antes da hora, aposentadoria, etc. Isso é muito justo para quem moureja annos e annos a fio.

Nem sempre, porém, se póde obter um logarzinho no... orçamento do Estado, e d'ahi, algumas queixas e até frieza da propria crença religiosa...

E' o cumulo, mas é isso mesmo. Fazem-se promessas e se accendem velas para ser nomeado... e porque demore um pouco e ás vezes não haja vagas, o pretendente sem fé viva, chega ao despropósito de dizer que não quer mais saber de reza, nem de santo, nem de padre, nem de egreja!

E' uma blasphemia. Esquecem-se entretanto essas creaturas de "pouca fé", como diz o Evangelho, que, se com penitencia, sacrificio, religião e renuncia, ainda assim o mundo é cheio de surpresas, ingratições e soffrimentos, padecendo-se a valer, imagine-se o homem sem Deus e sem vida espiritual. Ah! esse camarada, se pretender dar um salto á lua e não conseguir, mette um balorio no ouvido e morre paganissimamente como qualquer irracional! Não póde ser assim, caros irmãos de "pouca fé". Urge ter paciencia, esperar que a vontade do céu se manifeste nos seus designios superiores.

Dissemos hontem estas cousas ao Polycarpo Tira Prosa. Estava elle fúla de raiva contra alguém, que lhe promettera, ou se comprometteu a empenhar, (empenhar-se, não obter) uma collocação, e falhou! Falhou por emquanto, homem! Tudo tem a sua hora. Não adianta você dar o estrillo, blasphemando improperios e offendendo a Deus. Emquanto não fôr o seu momento, suporte o tranco com animo e

coragem; estrillar não resolve a situação.

O Prosa sahiu mais conformado e á noite me telephonou:

— Você tem razão. Depois do "pito" que ouvi, acalmei-me, e qual não foi minha surpresa quando o Souza, da Loja Aurora, me entrou em casa dizendo que fosse trabalhar no dia seguinte, no logar que me arranjou!

Por isso, não desanimem os afflictos que esperam emprego. Chega o dia de todos. Nesta terra bemdita, ninguem morre de fome. Póde morrer de... indigestão, isso póde!

Lellis Vieira



**PROSTITUIÇÃO**, pelo Dr. Francisco de Fuccio. Volume de 96 paginas. — Typ. Paulista. Piracicaba.

Não ha muito tempo, apresentavamos aos leitores da "AVE MARIA" a obra intitulada "Aborto Criminoso", da autoria do Dr. Francisco de Fuccio. Hoje, temos o prazer de apresentar um novo livro do mesmo illustre autor, que elle proprio teve a gentileza de nos remetter, o que sinceramente agradecemos.

O novo livro é do mesmo genero que o precedente, e persegue o mesmo ideal moralizador. O seu titulo é: "Prostituição". Consta de duas partes: na primeira, em fórmula de exemplos, reaes ou ficticios, expõe as causas ou occasiões que mais costumam influir na prostituição. Os exemplos são frisantes e dizem mais que muitos tratados. Na segunda parte, explica a natureza e os effeitos desastrosos da prostituição; os factores da mesma e o modo de limitar esse mal tão terrivel para o individuo e para a sociedade.

Assumpto tão espinhoso não poderia ser tratado nem com mais delicadeza, nem mais conscienciosamente, nem com criterio mais moral e moralizador do que o trata o Dr. Francisco de Fuccio. Pensamos que tanto este livro como os dois anteriormente publicados hão de produzir salutar influxo no ambiente corrupto e corruptor da sociedade hodierna.

Felicitemos de coração o Dr. Francisco de Fuccio por esta nobre iniciativa de **Cultura Popular**, tendente a moralizar os costumes privados e publicos, lançando assim alicerces solidos para uma sociedade morigerada e sadia, para uma patria grande e pujante.

P. José Gonçales Raposo, C. M. F.

# Página Feminina

## Seu lar

**S**EJA o seu lar o calmo e bonançoso remanso cuja paz jamais possa alterar-se pelo veneno das querellas ou pelo fragor das agitações futeis e mundanas.

Se você é dona de casa e tem a seu cuidado esposo, filhos e, talvez, seus velhos paes ou sogros, lembre-se que a felicidade de todos esses entes está exclusivamente em suas mãos — mãos que devem exprimir ininterruptamente, em todos os seus minimos gestos, toda a ternura e toda a magnanimidade que Deus quer que se torne imprescindivel no coração da mulher.

Pobre ou abastada, culta ou de intelligencia modesta, aristocrata ou plebéa, lembre-se, sobretudo, daquella virtude carissima que faz o apanagio do Coração de Jesus: a Caridade, a virtude excelsa que transporta montanhas, como dizia S. Paulo, apóstolo. Se você fôr caridosa, não sómente pela palavra mansa e util que cahe no coração como um balsamo suavissimo que retempéra e alenta, mas, tambem, com os exemplos de suas attitudes e de suas obras que serão como que as paginas vivas do Evangelho em lições figuradas e atrahentes, você verá que, com o tempo, até os espinhos hão de florir á sua roda. E' assim que se tornam floridos e perfumados os caminhos da vida. O inverso se dará se você procurar "a estrada larga" e egoista dos prazeres e vaidades sem conta, onde em cada rosa você encontrará um espinho perfido e venenoso.

Ha sempre para todos e em todas as partes um pedaço de mau caminho. Vença-o, porém, pela virtude, e nunca por qualquer meio suspeito e indigno. A felicidade não consiste em fugir-se á cruz que todos temos de carregar invariavelmente, cada qual de sua maneira. Ella está justamente no encanto da resignação com que a acceitamos e na força de alma com que a sobraçamos.

Seja toda para o seu lar e para os seus, cujos esforços, alegrias, esperanças e trabalhos você deve incentivar, palpando gostos e tendencias e interferindo com a sua delicada sensibilidade e comprehensão para o bem moral e material de todos. Que nenhum daquelles a quem Deus collocou sob a tutela de seu coração e de seus cuidados, encontre em você a desillusão de um grande sonho ou a negação de uma sublimidade. Sonhos de esposo que tanto precisa de seu conforto e de seu estímulo na luta, por vezes ardua, pelo bem estar de ambos e da familia; sublimidade de mãe que tem a seu cargo almas, almas que você ainda está plasmando, não só para tornal-as uteis á sociedade e a ellas mesmas, mas, principalmente, a Deus, de quem dependem e a quem pertencem realmente.

DIAMANTINA MARIA

## NOS DOMINIOS DA COSINHA

### BOLINHOS DE BACALHAU

250 grms. de bacalhau, 125 grms. de batatas, 1 colhér de manteiga, 4 óvos, 2 colhéres de farinha, 1 chicara de leite. Cosinha-se o bacalhau, sóca-se bem, misturam-se as batatas que devem estar cosidas e passadas no espremedor. Faz-se um bom refogado com cebolas e cheiros, juntando-se, fóra do fogo, a massa de bacalhau e batatas; juntam-se mais em seguida o leite, a farinha, os óvos, um pouco de salsa, cebola verde e coentro bem picadinhos. Frege-se em gordura quente ou azeite, ás colherinhas, mas não muito cheias, para que os bolinhos não fiquem muito altos e grandes.

\*

## RELIGIÃO

Estude profundamente a Religião para saber transmittil-a com exito a seus filhinhos, ou mesmo, para saber defendel-a occasionalmente. Se as nações só tem a lucrar quando religiosas, e se aos homens é mais que necessaria a pratica da religião, com mais razão á mulher é ella imprescindivel, pois, como se costuma dizer, "é meio caminho andado" na tarefa moral que lhe cumpre nesta vida. Livrem-se do trato com creaturas sem religião, mas fujam a toda a pressa se essa creatura fôr uma mulher.

Vamos rematar esta folha com o interessante soneto de D. Antonio de Macedo Costa, Bispo do Pará:

### A EXISTENCIA DE DEUS

#### PROVAS PHYSICAS:

*Se nas vastas campinas lá dos ares  
Gira o cortejo immenso d'aereos mundos,  
Se na terra e nos mares tão profundos  
Ordem descubro e motos regulares,*

#### PROVAS METAPHYSICAS:

*Se contingentes sêres, aos milhares,  
Rompem do nada os seios infecundos,  
E se não pódes dar entes fecundos  
Sem um ente primeiro lhes marcares,*

#### PROVAS MORAES:

*Se até por entre a escuridão funesta  
Que cerca do selvagem a alma ferina  
A crença do ALTO SÊR se manifesta,*

#### CONCLUSÃO:

*Logo, é verdade o que a nossa alma ensina:  
"Existe um Deus que a natureza attesta  
E que aos mais sêres o principio assigna!"*

# Meu Cantinho

## O CURA D'ARS

### PRODIGIO DO SECULO XIX

O seculo passado, que *Leon Daudet* chamou, não sei si com ou sem razão, o *seculo estúpido, le stupide siecle XIX!*, ao lado de tanta miseria, de tantas ruinas do liberalismo e da impiedade, foi um seculo dos maiores e dos mais extraordinarios santos dos ultimos tempos. Seculo que viu *Pedro Eymard, Madre Pelletin*, a fundadora do Bom Pastor, já em vesperras da canonização, *Santa Therezinha do Menino Jesus, Santa Bernadette*, e uma corôa de Bemaventurados servos e servas de Deus. Seculo de grandes males e seculo de grandes santos.

Mas, d'entre estes santos um se pôde chamar, com razão, o prodigio de santidade do seculo XX — o humilde Cura d'Ars, *São João Baptista Vianney*.

### O CURA D'ARS

Quem não ouviu ahi fallar no Cura d'Ars? Um santo Vigario de uma aldeia humilde o pobre da França, um homem sem o brilho de uma cultura vasta, e que nada mais quiz ser toda sua vida sinão um pobre Vigario de um logarejo pobre. Entretanto, o mundo todo hoje o conhece e ama e o invoca na suprema glorificação a que pôde chegar um mortal — a da canonização.

O Cura d'Ars, *São João Baptista Vianney*, é de hontem: viveu ha poucos annos atraz, ha menos de um seculo: deixou a terra em 1859. A sua vida é um prodigio e ninguem a pôde lêr indifferente, sem perceber sentir vivamente *Deus vivo* n'um homem.

### BIOGRAPHOS E BIOGRAPHIAS

Cada santo tem os seus biographos e alguns celebres: *São Francisco* teve *São Boaventura*. Um santo a escrever a vida de outro santo. *São Francisco de Salles* teve *Hamon*.

Ha biographos e biographias celebres. Seria um nunca acabar cital-os todos. Pois o santo Cura d'Ars, não obstante se haver escripto tanto sobre elle, teve um biographo incomparavel sob todos os aspectos: literario, historico, theologico, etc. Este foi o *Conego Francis Trochú*, doutor em letras e um fino psychologo, um literato do mais apurado bom gosto e uma expressão d'aquella clareza e doçura que caracterizam os bons escriptores francezes.

### O LIVRO

Hoje, temos em vernaculo a obra prima de *Trochú*: "*Le Curé d'Ars*", obra que

mereceu o premio de biographia da Academia Franceza de Letras e o applauso do mundo literario e religioso na França.

Pois bem: eu tive uma alegria immensa ao ter em minhas mãos a alentada brochura: *O Cura d'Ars*, em portuguez, e em bom portuguez, traducção do Seminario Central de *São Leopoldo*, do Rio Grande do Sul.

Que grande bem vai este livro fazer ao clero brasileiro e ao nosso bom povo!

Em vida de santos, creio não errar affirmando que jamais appareceu entre nós obra mais bella, mais empolgante e commovedora.

Lêr a vida deste santo de nossos dias é sentir bem perto a presença de Deus vivo n'um homem, renovando os prodigios, os milagres dos tempos apostolicos.

O Cura d'Ars é dos maiores e dos mais extraordinarios santos da Igreja de Deus. Não é santo de lenda, de seculos longinquos. Não. E' de hontem. Não ha um passo da sua vida, uma affirmação do seu biographo que não sejam bem documentados e autenticados, e pôdem resistir á mais rigorosa critica historica.

### IMPRESSIONANTE!

Estamos na epocha das leituras empolgantes, dramaticas, impressionantes. O leitor moderno gosta de lêr o que bula com os nervos e cale nas profundezas da alma. Pois a vida do Santo Cura d'Ars não é narração policial nem romance de enlouquecer, mas impressiona vivamente e... docemente. A gente a lê empolgado da primeira á ultima pagina e quanto mais a vamos lendo, mais nos impressiona e arrebatada e excita a nossa curiosidade.

O *Conego Trochú* é um escriptor primoroso, um erudito, um literato finissimo e delicado. E que documentação farta e preciosa! Tudo extrahido dos processos da Beatificação e Canonização. Nada de lendas e phantasias.

Como impressionam os capitulos sobre as penitencias e as tentações do santo! Que scenas tocantes as das peregrinações á cidadezinha de Ars! Os milagres, as intuições, os sermões, as palavras propheticas, o drama d'aquella vida atormentada e heroica!

### UMA VOLTA AO PASSADO

Ao lêr "*O Cura d'Ars*", de *Trochú*, a gente volta ao passado, transporta-se á França de 1786 a 1859 e vê e sente e segue de perto um santo, um dos maiores santos da Igreja. Jamais uma biographia de san-





*A alma christã em oração*

to me impressionou tão vivamente. E isto o dizem todos quantos percorrem estas paginas admiraveis e tocantes.

A gente vê a cidadezinha d'Ars, ouve a palavra de Deus dos labios de um santo, chora commovido diante das horriveis penitencias e provações do heróe, ouve o ruido das multidões, o pranto dos peccadores arrependidos, emfim, volta-se um passado em que a terra viu um dos maiores santos.

Que obra admiravel a do *Conego Trochú!* E que mãos abençoadas as que no Seminario São Leopoldo mimosearam o clero e o povo catholico do Brasil, com esta joia preciosa das letras sagradas e profanas!

O volume, de mais de 500 paginas, a gente o lê empolgado, como si fôra o mais vivo e impressionante romance.

E ao terminar esta leitura, a alma sente

uma doce consolação, um bem estar inexplicavel. Mal appareceu em França o original, eu o li aqui, no bello idioma de *Bossuet*. E, desde então, foi meu sonho, meu ideal, propagar esta obra. Já a offereci, na lingua original, a muitos collegas meus. Agora, foi com doce e inexprimivel alegria que a vi traduzida em portguez.

Meu leitor, sacerdote ou leigo, eu te peço: lê, por amor de tua alma e para que te fique n'alma uma impressão das mais bellas da tua vida, lê a vida d' "*O Cura d'Ars*", do *Conego Trochú*.

P. ASCANIO BRANDÃO

NOTA IMPORTANTE: — A obra "*O CURA D'ARS*", de Trochú, encontra-se á venda na Administração da "*AVE MARIA*", Caixa 615, São Paulo, ao preço de 15\$000, pelo correio.



## O "ANJO DA CRUZADA"

(Especial para "AVE MARIA")

— Continuação —

Pago por "camaradas" vermelhos que eram o cobre, foi escolhido — porque era a *intelligencia* — para ir á Russia. afim de estudar methodos rapidos e radicaes de corrupção e propaganda.

Voltou, vinha evoluidissimo, mais que vermelho!

Um dia achou bonita a farda da policia. Tratou de arranjar um geito. Para os planos de seus "camaradas", a ideia, o desejo do Lucio vinha como *uma luva para aquella mão!*

Mezes passados, eil-o te-nen-te! sim, senhores, tenente dos legitimos! daquelles de 30!

Mas aqui é que aquelle bicho de Herculanó, o Alexandre, torce aquella parte do corpo... que dizem ser das cousas mais gostosas do mundo quando preparada por um bom cozinheiro! Quando o sr. tenente menos esperava: 9 de Julho!

Caminho de Itararé!

A' palavra de uma paulista da rija e antiga tempera — apanagio da raça bandeirante — elle, ao menos no primeiro momento, não poudo resistir. Partiu: parecia um paulista!

\*

Uma tarde, ao sol posto, foi ordenado um reconhecimento aos homens de Lucio. E elle... infeliz! ao vêr surgirem os inimigos, arvorou na ponta da espada um lenço branco e... entregou-se a si mesmo, pois seus commandados, rugindo uma praga contra o trahidor, contra o covarde, se afastaram, açodadamente, atirados de bruços, direcção á trincheira.

Ao vêr fugir-lhes assim a bella presa, pensam numa cilada, creem aquillo um ardil inimigo e numa descarga cerrada, varrem o campo, prostrando ferido o tenente que, tremulo de medo, entre espasmos de dôr, agita ainda no ar o lenço branco!...

### III

#### ENCRUZILHADA DIVINA

— Lucio!

— Luiz!

E os dois antigos camaradas se abraçavam chorando.

Lucio, com ambas as pernas amputadas; Luiz, feito prisioneiro, capellão de emergencia naquelle horrivel entreposto de martyrios sem numero e sem nome, que foi a zona sul.

Quando Luiz, que accudira áquelle infeliz por sabel-o proximo do fim — os medicos davam-lhe poucas horas de resistencia — lhe fallou nos sacramentos, uma lamina acerada e cruel penetrou na alma apostolica do novel sacerdote.

Quem o pensára! Nem o prestigio da amizade antiga, nem as evocações saudosas dos

dias da meninice, nem as palavras ardentes de zelo que Luiz empregou junto de Lucio, conseguiram abrandar aquelle coração esquecido, peior ainda, blasphemo e inimigo de Deus!

Luiz lembrou-se, por fim, das nove primeiras sextas-feiras. Em seu ardor de néo-sacerdote perguntou a Lucio:

— Lembra-se de como, ás vezes, quando faziamos as communhões das nove primeiras sextas-feiras, você me ia chamar em casa?

— Nove primeiras?... Ah! já sei onde queres chegar. Basta! E para que me deixes de uma vez em paz, e para que não me apouquentes mais a paciência, fica sabendo que vou fazer o possivel para dar um desmentido ao teu Christo. Eu sinto a gangrena que me sóbe, irremediavel, pela coxa acima: eu vou morrer. Mas, hei de ter um prazer, diabolico se queres, mas hei de ter. O teu Christo é um falso! Hei de morrer vomitando contra elle, contra o céu, contra a tua Virgem, contra a hostia, contra a virtude, contra ti e os teus e contra tudo que tu chamas sagrado e santo, a mais horrenda blasphemia que me sahir do coração! Isto tudo apezar dessas communhões que tu e teu Christo chamais salvadoras. Vês agora o que é o odio, o que é o coração de um precito? Malditos? Vae-te, vae-te e não me appareças mais, que não quero ter-te na retina quando estiver a expirar!...

E o misero Lucio, num supremo esforço, violentissimo, incrivel, inexplicavel naquelle resto de homem devorado por duas medonhas chagas, resumando gangrena e corrupção, aquelle infeliz quiz atirar-se contra o sacerdote que reconhecera no amiguinho da infancia. Um desmaio veio, porém, pôr termo á tremenda scena!

Pobre Lucio!

Pobre Luiz!

Tomado de desalento, o Padre Luiz sahiu do quarto do ferido.

Que fazer? Como salvar ainda aquelle rapaz, blasphemo assim nos ultimos arrancos da vida? E que blasphemias!

Embebido nestes pensamentos, dirigiu-se para a igreja matriz. Ia orar! Que melhor poderia fazer?

O SSmo. estava exposto. Desde que a cidade ficára envolvida pela linha de fogo, a Hostia branca não mais sahira da custodia. E, hora por hora, homens, mulheres e creanças se revezavam alli, numa prece continua pela paz, pela protecção da cidade, pela vida dos que estavam obrigados a lutar inglorias contra seus irmãos.

Fonte do Villar

(Continúa)



## BRASIL ★★

**INICIARAM-SE, NO SALÃO DE HONRA DA PREFEITURA DE PETROPOLIS,** os trabalhos da Conferencia dos Governadores Estaduaes da 3.<sup>a</sup> Região Geographica e Economica, creada para effeito da Conferencia Nacional de Economia e Administração, de accôrdo, aliás, com o que determinou o Presidente da Republica, por occasião do encerramento da sessão preliminar, levada a effeito no Palacio do Cattete, em Novembro do anno passado.

Entre os problemas que merecerão especial interesse durante os debates, figuram os relativos aos transportes ferroviarios, rodoviarios e maritimos, sua conjugação e regime, bem como os que dizem respeito ao aparelhamento dos portos fluminenses ligados ás exportações do Rio de Janeiro e de Minas Geraes.

**ALÉM DA LINHA DIARIA DE OMNIBUS,** ligando Porto Alegre ao Rio de Janeiro, os proprietarios da empresa projectam ainda estabelecer outras mais, ligando a Capital gaúcha ás cidades da fronteira e da zona colonial.

**EM ALGUNS ESTADOS,** os trigaes apresentam excellente aspecto, mostrando de modo expressivo as nossas possibilidades. E' o que nos revela uma estatística relativa á cultura do cereal em Santa Catharina. Em 1936, a área de cultura era de 6.150 hectares. Em 1937, abrangia 8.398 hectares. Em 1938, 13.681. Em 1939, 50.577. O augmento da produção, em toneladas, passava de 5.036 (média de 1932 a 1936) a 9.146 em 1937, attingindo a 13.455 em 1938.

A actual safra catharinense prometia um volume de 20.287 toneladas, mas os temporaes de Novembro prejudicaram-n'a consideravelmente. A redução foi de mais de 43 por cento.

**OS MOINHOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL,** compraram, em Janeiro ultimo, 3.638.062 kilos de trigo nacional. No mesmo periodo, importaram 5.630.000 kilos de trigo argentino.

**DAMOS AQUI UM COTEJO** da exportação da Colombia e do Brasil no periodo de Julho a Janeiro de 1937-1938, 1938-1939, 1939-1940.

O Brasil exportou, respectivamente, naquelles annos, 7.714.000, 9.880.000 e 10.036.000 saccas; a Colombia exportou, tambem respectivamente, 2.393.000, 2.450.000 e 2.148.000 saccas, notando-se a já accentuada quèda, que se expressou ao terminar o anno das vendas.

Em relação ao Brasil, fica em relevo mais uma vez o augmento da exportação, observando um rithmo commercial que deve ser considerado o melhor symptoma dos negocios.

## EXTERIOR

**O SR. MAYRON TAYLOR,** representante pessoal do Presidente Roosevelt junto ao Vaticano, apresentou suas credenciaes ao Papa Pio XII.

Depois da cerimonia, o Papa e o Sr. Taylor mantiveram uma conversação reservada, que durou 40 minutos. O acto foi simples e caracterizou-se pela cordialidade com que foi recebido o primeiro representante, em caracter diplomatico, dos Estados Unidos perante o Vaticano, 33 annos depois que a Santa Sé rompeu relações diplomaticas com a America do Norte, em 1907.

A mensagem do Sr. Roosevelt ao Papa Pio XII, relativa á nomeação do Sr. Myron Taylor, como representante pessoal do Presidente dos Estados Unidos junto á Santa Sé, diz:

"Sentir-me-ei feliz se souber que o Sr. Myron Taylor conseguiu os objectivos que Vossa Santidade e eu visamos e aproveito o ensejo para expressar o meu mais ardente desejo de contribuir para que seja restabelecida a concordia entre os povos do mundo.

Solicitei ao Sr. Taylor que estende a Vossa Santidade as minhas saudações cordiaes, na esperanza sincera de que o nosso ideal commum, de religião e de humanidade, possa ser a senda que nos conduza ao restabelecimento de uma paz mais duravel, baseada na liberdade, na segurança e na integridade de todas as nações sob a protecção de Deus".

O Sr. Myron Taylor visitou o Cardeal Granito Di Belmonte, Reitor do Sacro Collegio.

O enviado pessoal do Presidente Roosevelt entrará em contacto com outros membros do Sacro Collegio e com os representantes dos diversos paizes acreditados junto á Santa Sé.

**OS NOVOS SELLOS DO VATICANO,** com as armas e a effigie de Pio XII, serão postos á venda dentro de poucos dias. Terão cinco valores differentes: 50 centimos, 1 lira, 1 lira e 25 centimos, 2 liras e 2 liras e 50 centimos. Acredita-se que a emissão seja posta á venda no dia 12 de Março, por occasião do anniversario da coroação do Papa.

**AS NOVAS MOEDAS DO VATICANO,** cunhadas por occasião da mudança do Summo Pontifice, foram entregues á Santa Sé pelos serviços competentes do Estado Italiano. Dois caminhões transportando nove volumes de moedas de cobre e nickel, no valor de 175.000 liras, deram entrada no Vaticano. Dentro em pouco as novas moedas serão postas em circulação. O Estado Italiano, de accôrdo com as convenções monetarias, assignadas com a Santa Sé, deverá entregar ainda outra partida, no valor de 625.000 liras.

**POR MOTIVO** da passagem do 64.<sup>o</sup> anniversario natalicio de S. Santidade o Papa Pio XII, e do primeiro anniversario de sua eleição ao mais

elevado posto da Igreja Catholica, chegaram ao Vaticano centenas de telegrammas, enviados de todos os cantos do globo, desejando felicidades a S. Santidade. Entre as mensagens recebidas figuram as de Chefes de Estado, Cardeaes, Superiores de Ordens Religiosas, etc.

S. Santidade celebrou missa em sua capella privada, a qual foi ornamentada com flôres do jardim do Vaticano.

Todos os diplomatas estrangeiros acreditados junto á Santa Sé, assignaram seus nomes no livro de visitantes.

**EM MONTEVIDEU** foi inaugurada, por occasião da passagem do 1.º anniversario da elevação do Cardeal Pacelli ao solio pontificio, uma placa commemorativa de sua visita a essa cidade, quando de sua passagem para tomar parte no Congresso Eucharistico de Buenos Aires. Essa placa, que é obra do artista Carlos Vaccoti, foi collocada numa das paredes externas da cathedral e contem a seguinte legenda: "O povo acclamou ardentemente, através destas ruas, o Cardeal Pacelli, hoje Pio XII, Summo Pontifice admirado e querido por todo o mundo".

**O EMBAIXADOR DO BRASIL EM MADRID** condecorou o opthalmologista barcelonez Hermenegildo Arruga, com as insignias da Ordem do Cruzeiro do Sul, distincção essa concedida pelo Presidente Getulio Vargas, em reconhecimento aos meritos scientificos do condecorado, pela operação que concluiu satisfactoriamente no pae do Presidente do Brasil.

**A ATTITUDE DA ALLEMANHA** em face do conflicto é considerada pelo "Osservatore Romano" como cada vez mais intransigente. O jornal julga tambem que o "Reich" caminha dia a dia para o bolchevismo, com o qual parece apparentar-se em mais de um ponto.

O organ da Santa Sé nota que Hitler formulou em seu ultimo discurso novas reivindicações, que podem ser resumidas da seguinte maneira:

1.º — Garantia do espaço vital allemão, o que significa — segundo o jornal — que toda a Europa Central é considerada, em Berlim, como o terreno para a expansão natural da raça germanica; 2.º — Restituição das colonias.

Tal exigencia, que não havia sido feita de modo tão categorico desde o inicio da guerra, compromette preventivamente toda a solução eventual dos compromissos baseados na manutenção actual "statu quo".

**AS PASTORAES DOS BISPOS ALLEMÃES** por occasião da Quaresma, reflectem a confusão moral da Allemanha e não deixam duvidas quanto á gravidade dos ataques de que a Igreja Catholica é objecto por parte das autoridades nazistas.

Monsenhor Wilhelm Berneng, Bispo de Osnabruck, exhorta os seus fiéis a não rejeitarem a mensagem da Cruz. "São muitos os que se declaram inimigos da Cruz de Christo e acham que a penitencia e as mortificações servem apenas para nos atormentar inutilmente. Aquelle que recusa a Cruz de Christo recusa ao mesmo tempo a redempção e a graça, e por conseguinte o christianismo. Com a Cruz jamais nos perdemos. Aos pés da Cruz queremos soffrer e morrer".

**OS MAIORES PRODUCTORES MUNDIAES DE CHUMBO** são os Estados Unidos da America do Norte, sustentando essa primazia desde 1929, anno em que produziram 1.017.329 toneladas metricas. Em 1933 foi de 510.039 toneladas metricas. A Europa é a segunda productora de chumbo do mundo, seguindo-se a Australia, Asia, Africa e America do Sul, em cuja producção, segundo indica o "American Bureau of Metal Statistcs", figura a Argentina em primeiro lugar. As Usinas de Buenos Aires e Mojotoro produziram 11.017 toneladas de chumbo refinado, em 1933.

**A SECÇÃO DE MUSICA** da Bibliotheca da Prussia, em Berlim, inaugurará brevemente um archivo musical contendo 10.000 discos phonographicos que constituem uma especie de historia viva da musica, dos ultimos 30 annos. Os discos são tocados em camaras completamente isoladas, para que o ruido não perturbe o socego da casa. O archivo contém não só musica classica, que reproduz o modo de interpretação dos diversos maestros e dirigentes, mas tambem composições de musica ligeira e para instrumentos avulsos, como sejam a harpa, o tambor, sinos de igreja, violinos, accordeões ou mesmo realejos. O archivo contém ainda vários discos de ruidos, como sejam o ruido da chuva, de um trem, do vento e de vozes de animaes, o ladrar de um cão, o miar de um gato, etc.

**NA CONFORMIDADE DAS ESTATISTICAS DA LIGA DAS NAÇÕES**, a producção mundial de cimento, neste ultimo decennio, tem oscillado em torno de 60 milhões de toneladas. Os dez maiores productores, em ordem de importancia, são os seguintes:

Estados Unidos, 22 por cento; Allemanha, 10; Grã Bretanha, 8,8; Japão, 8,6; França, 7,6; Italia, 6,6; U. R. S. S., 6; Belgica, 3,1; Hespanha, 2,3; Argentina, 1,6 por cento.

Nestes ultimos quatro annos, a producção brasileira de cimento duplicou, mas como o consumo tambem duplicou, continuamos a importar cimento estrangeiro.



— Bebes demais! O alcool enfraquece a vista.

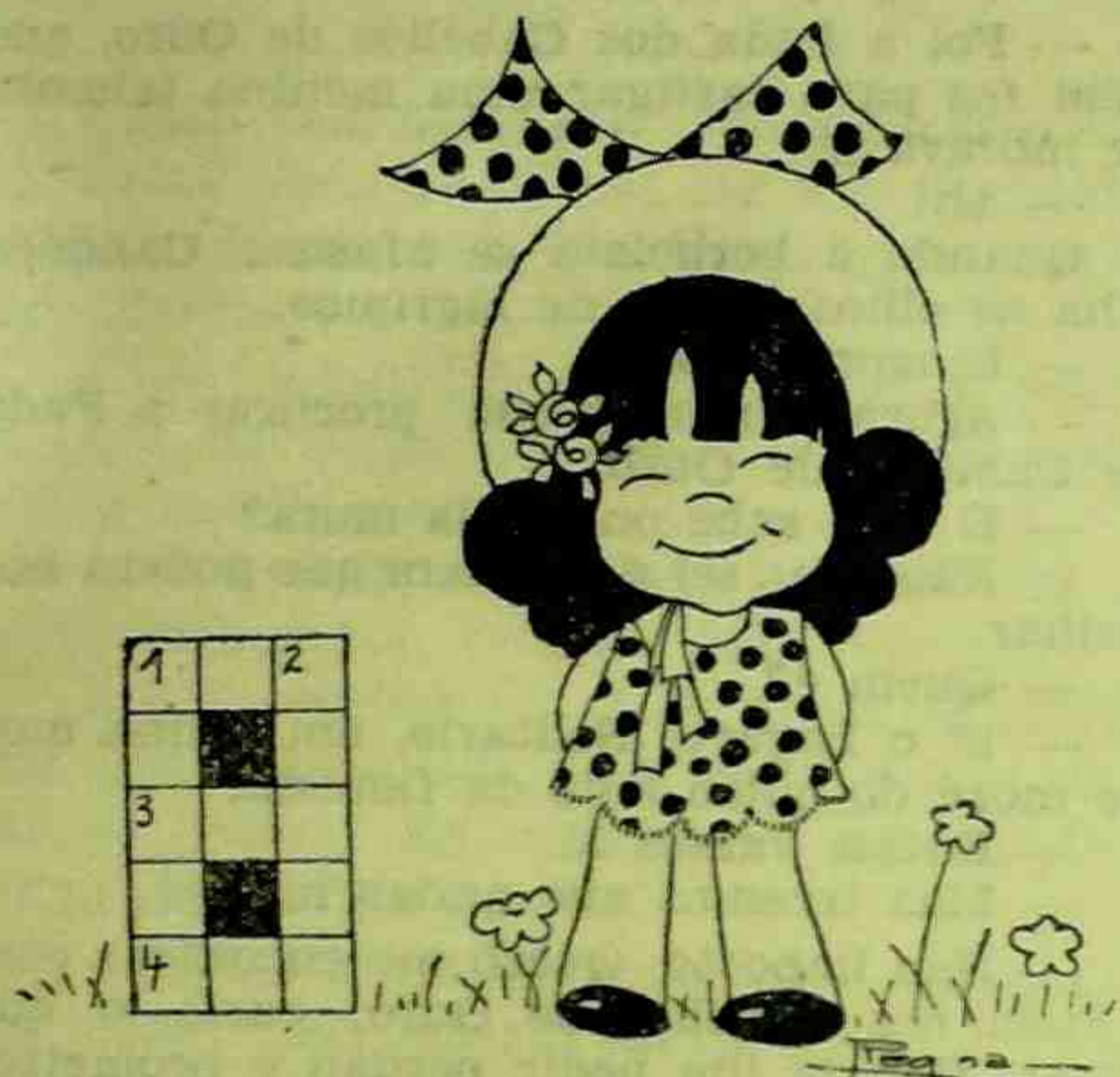
— Estás enganado! E' o contrario. Vejo até demais: vejo duplo!

## Palavras Cruzadas

CONCURSO N.º 33

## Candóca, a pretinha teimosa

(Continuação)



Verticais:

- 1 — Falam...
- 2 — Verbo.

Horizontaes:

- 1 — Sofrimento physico ou moral.
- 3 — No zum-zum.
- 4 — Grande massa de agua salgada.

PREMIO: — Entre os que acertarem este concurso, será sorteado um exemplar do livro "O Primo da Roça".

### CORRESPONDENCIA

P	U	L	O
R		A	R
A	R		N
D		F	A
O	D		R

Solução do Concurso n.º 28

Dentre o grande numero de concorrentes que nos enviaram respostas certas para o 28.º Concurso de Palavras Cruzadas, destacamos o nome da vencedora: Rosinha de Toledo Piza, residente á Rua Riachuelo, 52, Piracicaba, que receberá seu premio, um bonito exemplar do livro "A Ancora de Ouro".

Durante algum tempo, Candóca se debateu furiosamente nas aguas do rio, tentando se salvar, porém, vendo que as forças a abandonavam, pôz-se a gritar desesperadamente: — Accudam-me!... Estou morrendo afogada!... Accudam-me!...

Mas ninguem apparecia.

— Mamã! Mamã! gemia a pobre teimosa, tira-me d'aqui!

— Não adianta gritar, dona Candóca. Por aqui não ha ninguem que a possa salvar...

Só então a menina se lembrou do sapo.

— Oh! senhor sapo, por favor: dê um geitinho e tire-me d'aqui!... Não vê que não sei nadar?

O sapo deu uma risada.

— Não se impressione por tão pouco. O lugar não é tão fundo assim... Tem só uns vinte metros!... E o que são vinte metros para a sua teimosia?

— Vinte metros?! Que horror!... Desta vez eu morro mesmo!...

— Seria pena, porque só assim você se corrigiria... Emfim... como tenho bom coração, vou tentar salvá-la. Tome esta vara aqui. Segure-se bem. Assim.

Candóca segurou fortemente na vara que o sapo lhe atirou.

— Agora puxe-me para fóra...

— Espere um pouco, senhora teimosa... Antes quero que você saiba exactamente o nome deste seu criado. Vou me apresentar...

Candóca se indignou:

— Não acha que a hora é um pouco impropria para apresentações?

O sapo fez que não ouviu.

— Tenho a honra de me apresentar: sou o Barão da Lagôa Verde.

— Muito prazer... muito prazer... Mas, puxe-me para fóra. Não acha que já fui bem castigada?

— Oxalá o castigo termine nesse banho, disse philosophicamente o sapo.

Só então a pretinha se lembrou que sua casa havia desaparecido do pomar e que talvez não encontraria mais sua querida mamã Rosa... E pôz-se a chorar tristemente.

— Pare com essa choradeira, que isso me corta o coração, Candóca. Vou tirá-la da agua. Segure-se bem.

Depois de violentos esforços, o sapo conseguiu tirar a pretinha para fóra.

— Uf! Você pesa mais que vinte arrobas de gafanhotos! Quasi quebro minhas costellas!

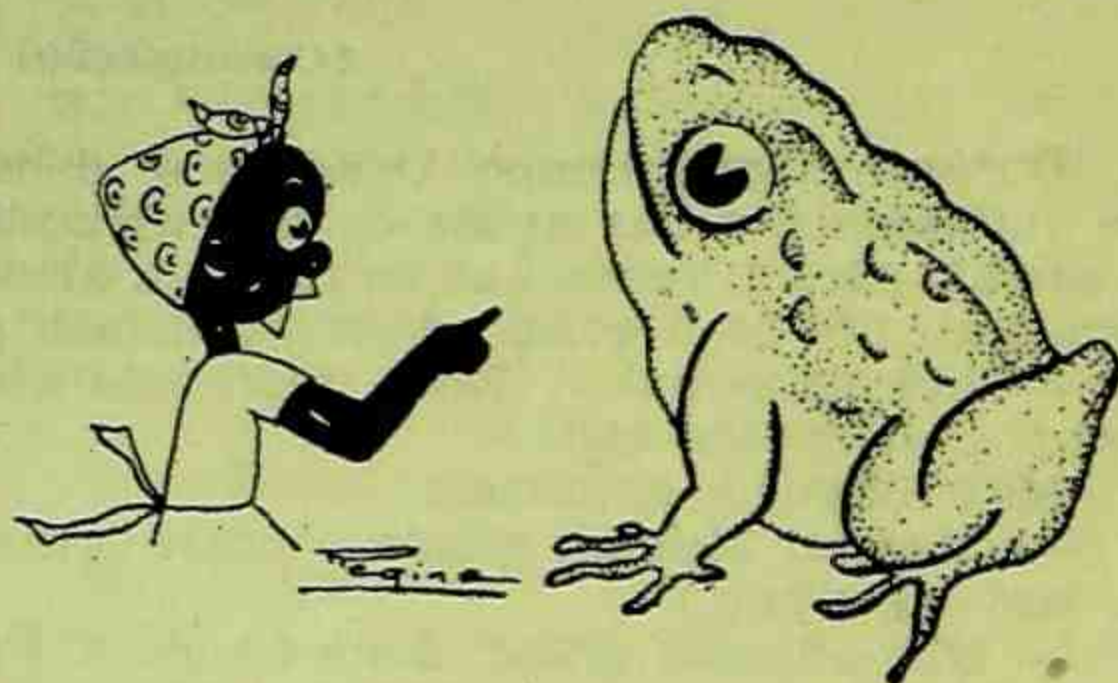
— Obrigada, Barão... Muito obrigada! Não sei como pagar o favor... Si eu ainda tivesse a minha casa, iria buscar para você

um pedaço da torta que a mamãe fez hoje no almoço...

E a pobre Candóca pôz-se a soluçar.

O sapo ficou com pena da pretinha:

— Não chore assim que é muito feio... Já morei num lago onde conheci um jacaré que chorava assim mesmo... Acho que uma menina bonita como você não quererá parecer um jacaré, não é mesmo?



— Como não hei de chorar, Barão da Lagoa Verde, si não sei onde está a minha mãe, nem para onde foi a minha casa?

— E si fossemos procural-a? Seria melhor do que chorar inutilmente.

Candóca achou que o sapo tinha razão.

— E para onde iremos?

— Tomemos o atalho que leva ao bosque. Alguem nos auxiliará.

— Então, espere um pouquinho que eu já volto. Vou buscar a Princesinha...

Princesinha?! Quem é a Princesinha?

— Princesinha é o nome da minha boneca...

Candóca foi até á beira do rio e voltou com a bonequinha nos braços.

— Quero leval-a commigo...

De repente, uma linda borboleta passou vôando:

— Oh! veja a senhora borboleta, disse o sapo. Está ahi uma creatura que sabe de muitas coisas... Perguntemos á ella.

— Borboleta dourada: é capaz de me dizer quem foi que fez desaparecer a casa que estava alli perto do pomar?

— Foi a Fada dos Cabellos de Ouro, que assim fez para castigar uma menina teimosa que morava lá...

— Ah!

Quando a borboleta se afastou, Candóca tinha os olhos cheios de lagrimas.

— E agora, sapo?

— Agora, teremos que procurar a Fada dos Cabellos de Ouro.

— E você sabe onde ella mora?

— Não. Mas sei de alguem que poderá nos auxiliar.

— Quem é?

— E' o Lagarto Solitario, um primo meu que mora do outro lado da floresta.

— Então, vamos lá.

— Mas teremos que andar muito!

— Não importa. Quero me encontrar com a Fada dos Cabellos de Ouro, custe o que custar. Hei de lhe pedir perdão e prometter que nunca mais serei teimosa...

— Caminhemos, então, antes que anoiteça.

A pretinha olhou, mais uma vez, para o seu quintal abandonado e seguiu o sapo.

*Regina Melillo de Souza*

(Continúa)

## CASA SANTO ANTONIO

de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATHOLICA. — Fabrica de Imagens.  
Officina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral.  
Vendas por atacado e a varejo.

Rua Quintino Bocayuva, 76-A

São Paulo

## Transferencia de assignaturas

Pedimos aos nossos assignantes que desejarem transferir suas assignaturas para novo endereço, o obsequio de nos mandar com toda clareza o seguinte:

1) nome por extenso; 2) o antigo endereço; 3) o novo endereço, para onde a revista deve ser enviada.

## Melodias Eucharisticas

Finissima collectanea musical, de 56 paginas, com 23 composições eucharisticas, proprias para grandes e pequenos côros, perpassadas de summa piedade, delicadeza e inspiração.

Lavra do mavioso genio sacromusical, Pe. LUIZ IRUARRIZAGA, C. M. F.

Encadernação de luxo, com bellissima trichromia na capa.

PREÇO: 15\$000

(Pelo correio mais 1\$000)

Pedidos á

Administração da  
"AVE MARIA"

Caixa, 615 — São Paulo

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (4)

## OS OVOS de Faseboca

Desta vez, porém, o que elles queriam era saber o que vinha dentro d'aquella gaiola, coberta com um panno grosso que nada deixava vêr.

Elles seguiram o velho até á porta da casa da senhora, que veiu ao seu encontro muito contente.

— Louvado seja Deus, exclamou a moça, vamos ter, emfim, gallinhas!

Kuno arreiou no chão a carga, abriu uma portinha e sahiu de dentro um majestoso gallo. As crianças, espantadas, recuaram alguns passos.

— Que singular passaro! exclamaram ellas (não sabiam ainda como se chamava); nunca vimos um passaro tão bonito; olhe que bonita corôa elle tem na cabeça. E' encarnado mais vivo do que as primulas dos nossos prados! Que linda plumagem! Que cauda! Parece uma foicinha!

Tambem gostaram muito das gallinhas: havia duas pretas com crista vermelha, duas brancas com topete e duas pardas cinzentas sem rabo. A senhora atirou-lhes um punhado de mliho e logo todas vieram comer.

Formando circulo á roda d'ellas, as crianças divertiam-se em vê-las se excitar e brigar para ter o milho que se lhes estava dando. Comido o milho, o gallo abriu as azas e pôz-se a cantar: toda a criançada deu bôas gargalhadas e quando foram embora, tanto os meninos como as meninas iam pelo caminho a repetir: "Kikiriki! Kikiriki!"

Quando chegaram ás casas dos paes, as crianças não se cansavam de contar maravilhas sobre os passaros que acabavam de vêr na casa da senhora estrangeira:

— São maiores que os nossos pombos torquazes, maiores até do que os corvos e mais bonitos do que qualquer passaro dos nossos bosques.

— Ah! se mamãe visse, acrescentou a pequena Maria, irmã mais moça de

Martha, se mamãe visse que bonitinha touca encarnada que um tem na cabeça! Eu nunca vi cousa igual!

Os parentes não foram menos curiosos do que as crianças e, como ellas, fizeram exclamações de admiração ao vêr esse singulares passaros.

Tempos depois, uma das gallinhas chocou. A senhora incumbiu Martha de dar-lhe de comer. Esta mostrou um dia o ninho ás crianças que ficaram admiradas por verem tantos ovos.

— Quinze ovos! exclamaram; as pombas do matto só põem dois, alguns outros passaros cinco só. Como é que a gallinha ha de poder dar de comer a todos os pintinhos?

Quando a ninhada estava sahindo, a senhora quiz arranjar uma nova surpresa para s crianças: mandou-as buscar e como era dia santo, os parentes vieram com ellas. A senhora mostrou-lhes um ovo meio aberto. Que contentamento quando viram um pintinho fazendo esforços para quebrar a sua prisão transparente! Porém, mais admirados ficaram quando viram os pintinhos, apenas sahidos da casca, com uma penugem fina, virarem de um para outro lado seus olhinhos pretos e correrem logo, quando os outros passaros não têm pennas.

— E' singular, exclamaram as crianças; não ha passaros iguaes no mundo!

O contentamento foi immenso quando viram a bonita gallinha de crista vermelha apparecer, pela primeira vez, no esteval, rodeada de sua pequena familia loura.

— Não ha nada de mais bonito do que isto, disse um carvoeiro.

— Ouve só, disse a carvoeira, como a mãe chama pelos pequenos; como elles comprehendem a voz da mãe, como a seguem, como lhe obedecem! Seria para de-sejar que as crianças fossem sempre attentas e tão doces quando os paes lhes fallam!

Um menino pegou n'um pintinho para vê-lo melhor: o pinto pôz-se a gritar; ao ouvi-lo, a gallinha vem ao soccorro d'elle, atira-se com as azas abertas sobre o pequeno temerario e lhe teria furado os olhos se o menino não tivesse largado logo o pintinho. O pae ralhou com o filho e a mãe disse-lhe:

— Repara com que fidelidade esta bôa mãe toma cuidado dos filhos; é uma excellente lição para nós.

(Continúa)

# GYMNASIO SÃO JOSÉ

Batataes - (Estado de São Paulo)

Dos Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria

ESTABELECIMENTO LIVRE DE ENSINO SECUNDARIO,  
EM INSPECÇÃO FEDERAL PERMANENTE

E' limitado o numero de alumnos no internato. — O conhecido educandario receberá, com prazer, a visita dos snrs. paes e interessados, antes de qualquer compromisso referente á matricula.

## Manual do Christão

LIVRO DE ORAÇÕES  
com typo grande, proprio  
para pessôas de vista fraca

Preço: 16\$000  
(Pelo correio)

ADMINISTRAÇÃO  
DA "AVE MARIA"  
Caixa, 615 — São Paulo

Um bello presente para  
creanças?

## Um bom livro

*Olga Jaguaribe Ekman  
Simões*

Delicada autora de tres inte-  
ressantes livros de contos  
para creanças:

A ancora de ouro  
Contos para você...

O primo da roça

Todos com numerosas  
ilustrações

Os tres exemplares: 10\$000

Pedidos á Administração da  
"AVE MARIA"

CAIXA, 615 — SÃO PAULO



## UMA MÃE FELIZ

Deu a seu filhinho, desde os 4 mezes, a CAMOMILINA. Isto lhe tem evitado as colicas, as convulsões, as insomnias e diarrhéas, tão communs no periodo da dentição.

A mãe sente-se feliz porque o bebé atravessou sem disturbios o periodo da dentição, graças a CAMOMILINA, que contem phosphatos e calcareos necessarios á formação dos ossos e dos dentes.

**CAMOMILINA**  
PARA DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS